RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 15 de Novembro de 2026

Pará mantém estado de emergência nível II contra incêndios florestais com decreto de 180 dias

Governo estadual decreta emergência para mobilizar recursos e combater queimadas que afetam áreas protegidas e comprometem qualidade do ar

O estado do Pará permanece sob situação de emergência classificada como Nível II nas regiões afetadas por incêndios florestais. O governador estadual formalizou a medida na sexta-feira (13) por intermédio do Decreto nº 5.782, estabelecendo um período de validade de 180 dias. Esta determinação reconhece os prejuízos causados pelo avanço das queimadas e visa reforçar os recursos e estrutura disponíveis nos municípios impactados pelo fenômeno.

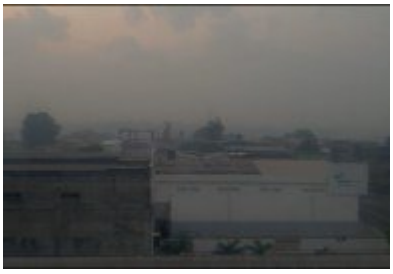
A classificação Nível II abrange incêndios em zonas de proteção ambiental, incluindo parques, reservas e áreas de preservação permanente, bem como em territórios desprotegidos, ocasionando impactos significativos na qualidade do ar respirável. O decreto viabiliza que instituições estaduais mobilizem profissionais, maquinários, suprimentos e infraestrutura logística para potencializar as operações de combate ao fogo e disponibilizar amparo à população.



Incêndios na Amazônia: aulas seguem suspensas em Manaus por ar "péssimo"

As estratégias delineadas englobam o acompanhamento sistemático de focos de calor, análise de padrões climáticos e monitoramento da qualidade atmosférica, além da detecção de populações vulneráveis e expostas. O documento normativo igualmente consente a transferência preventiva de habitantes, criação de centros acolhedores provisórios e disponibilização de suporte humanitário conjugado com serviços médicos para pessoas prejudicadas pela exposição ao fumo.

O contexto é intensificado pela prolongada estiagem e pela elevação da probabilidade de ocorrência de incêndios florestais em decorrência dos impactos do fenômeno climático El Niño. Na quarta-feira (11), a administração estadual também instaurou estado de emergência ambiental e climática abrangendo todo o Pará, com vigência de 120 dias, mediante o Decreto nº 5.767.



Fumaça mantém Manaus em alerta; qualidade do ar é ruim

Este instrumento legal interrompeu a concessão de permissões e licenças para a utilização de fogo e implementou limitações à sua aplicação em 31 localidades municipais, com salvaguardas específicas expressas no próprio documento.

Visando potencializar as operações de extinção de incêndios nas circunscrições de Santarém e na bacia do Baixo Amazonas, foram deslocados 35 profissionais brigadistas provenientes de outras regiões estratégicas. As operações transcorrem em coordenação conjunta envolvendo órgãos da administração municipal, estadual e federal.



Manaus mantém aulas da rede municipal suspensas por má qualidade do ar

A administração estadual também trabalha em sinergia com organismos federais buscando incrementar a capacidade operacional de resposta aos incêndios. Conforme divulgações do governo paraense, o Ministério do Meio Ambiente dispõe de 600 profissionais, 85 unidades veiculares e seis aeronaves helicóptero mobilizados no território estadual.

A pasta da Defesa Nacional encontra-se em processo de remessa de aparelhos aéreos para potencializar as atividades de combate aos focos incendiários. Paralelamente, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional homologou 34 programas de assistência humanitária, representando investimento de R$ 24 milhões distribuídos aos municípios do Pará.